

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 812



PORTE PAGO

ESPINHO

03-06-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

Sessão solene de encerramento na Assembleia

- pg. 3 -

ESPINHO EVOCOU MANUEL LARANJEIRA



Número especial - "Dia da Cidade"

A cidade de Espinho vai fazer vinte anos. A efeméride da consagração de um título, na altura muito festejado, convida à reflexão sobre um futuro em aberto e a algumas interrogações. O "Maré Viva" vai, por estas razões, editar

um número especial no próximo dia 15 de Junho (véspera do feriado municipal), não se publicando o número que deveria sair na semana de 10 de Junho. Até lá, paciência e cara alegre...

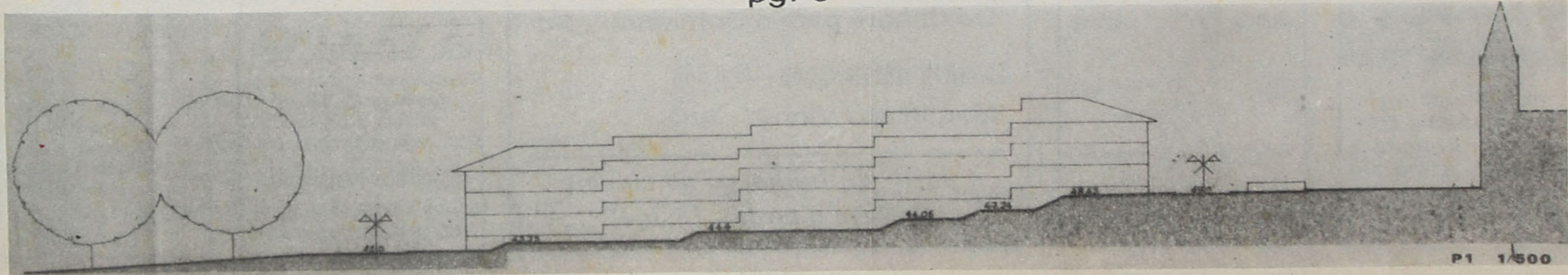



CÁTIA SILVA, a nova campeã de patinagem

- pg. 6 -

ESCOLA C+S EM SILVALDE JÁ TEM PLANO

- pg. 5 -



Telefones 

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Telxelra.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.ª.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

EMPREGO

Empresa de Espinho admite, para os seus quadros, jovens c/ serviço militar cumprido, c/ viatura própria. Enviar curriculum para: Apartado 303 - 4504 Espinho Codex.

CASAS DA MARINHA VOLTAM À ASSEMBLEIA

A Câmara Municipal vai voltar a pedir à Assembleia que aprove o regulamento da venda das casas da Marinha, reprovado recentemente pelo facto de alargar o leque de concorrentes a qualquer pessoa, perdendo o objectivo que deveria prosseguir na promoção da habitação própria no concelho.

Sem conseguir vender as 24 habitações T3, a um preço unitário de 11.300 contos, o executivo vê-se com "a corda na garganta", pois não consegue obter um areceita (cerca de 280 mil contos) vital para o equilíbrio das suas finanças. A alteração agora introduzida limita a capacidade de concorrer aos que não possuam casa própria no concelho, reduzindo um pouco o leque, anteriormente aberto a qualquer interessado, independen-



temente de já ser (ou não) proprietário de habitações. Continua, no entanto, admitida a hipótese de concorrerem os não naturais ou residentes em

Espinho, cláusula prevista no primeiro concurso e agora abandonada por falta de clientes nestas condições.

Será que a Assembleia

aprova esta nova versão do regulamento? Atendendo a que o PSD não deve virar a cara a esta possibilidade de remendar o "buraco orçamental", e que tanto o

PS como a CDU se manterão contrários à venda de casas inicialmente destinadas para habitação social, cabe (mais uma vez) ao CDS decidir...

Cidade de Esmoriz agradece ao PS

Foi há cerca de três anos que a Junta de Freguesia de Esmoriz reuniu os elementos necessários para candidatar a vila à categoria de cidade (o que veio a acontecer no passado dia 20 de Maio).

Mas não foi fácil. Em nota informativa que nos chegou às mãos, aquela Junta denuncia a incapacidade do PSD em fazer concretizar a pretensão, uma vez que foi a esse partido que entregou, "privilegiadamente, o respectivo processo". Mas a verdade é que "o tempo foi passando, não se vislumbrando qualquer andamento no que respeitava à simples apresentação do projecto, havendo mesmo indícios de que, talvez, se viesse até a perder mais uma oportunidade".

Foi aí que a Junta de Freguesia de Esmoriz deliberou confiar o processo ao Grupo Parlamentar do PS, através dos deputados Gameiro dos Santos e José Mota. E fê-lo "em boa hora" - desabafa a Junta, que termina a nota informativa, revelando profundo reconhecimento pelos dois deputados socialistas e pelo empenho que manifestaram em todo o processo.

Jornada de luta em Aveiro

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas vai levar a efeito, a partir das 15H do próximo sábado, dia 5, uma manifestação na cidade de Aveiro (a exemplo do que irá acontecer por todo o país), organizada pela União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN.

Nesta jornada de luta vão exigir melhores salários e emprego, aumentos das pensões e

melhor segurança social - no fundo, uma "política diferente com mais justiça social".

Face à grande mobilização que se está a verificar nas empresas, os sindicatos asseguram transportes para a cidade de Aveiro, havendo partidas de autocarros às 13.30H, de: Espinho, Riomeão, S. João de Ver, Lamas, Paços de Brandão, Lourosa, Caldas de S. Jorge, S. João da Madeira, Ovar e Águeda, entre outros locais.

«Festa da Flor»

O G.D.R.E. - Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho vai realizar no próximo sábado, dia 5, e a exemplo de anos anteriores, mais uma «Festa da Flor».

O convívio vai ter lugar na discoteca do Hotel Praiagolfe, a partir das 23H, contando com a apresentação de música ao vivo pelo agrupamento musical «Jet Set».

FARMÁCIAS

Quinta, 3.....	Teixeira
Sexta, 4.....	Santos
Sábado, 5.....	Paiva
Domingo, 6.....	Higiene
Seg.ª, 7.....	G. Farmácia
Terça, 8.....	Conceição
Quarta, 9.....	Teixeira



CINEMA

Cine-teatro S. Pedro

Filme da Semana (4/6 a 10/6)

"Do Cabaré para o Convento" - M/12

Sessão da Meia-Noite (4/6 e 5/6)

"Meu Primo Vinny" - M/12

A partir de Junho, vá ao cinema também à tarde - 15,30H

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.ª Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Em sessão solene da Assembleia Municipal

EVOCAÇÃO DE LARANJEIRA

A evocação da figura de Manuel Laranjeira, a propósito da passagem de oitenta anos sobre a sua morte, teve, no passado sábado, o encerramento oficial numa sessão solene da Assembleia Municipal, em que foram distribuídos os prémios do concurso literário (cujos nomes já divulgamos oportunamente) e lançada uma edição da ASA, de obras primas do prosador e filósofo, que inaugura uma colecção dedicada a autores portugueses.

Ferreira de Campos abriu a sessão congratulando-se pela iniciativa de celebrar Manuel Laranjeira, a partir da proposta aprovada pela Assembleia, e salientou a ideia em enquadrar a sessão de encerramento no âmbito do órgão deliberativo, como uma forma feliz de associar este acto a quem representa, em primeira instância, a população de Espinho.

A vereadora da cultura, Elsa Tavares, fez o discurso oficial, em nome da comissão executiva das comemorações, sublinhando a figura de Laranjeira e o espírito subjacente ao programa cultural levado a cabo durante um ano (ver caixa). Os vencedores do concurso literário, nas modalidades de conto e poesia, receberam os prémios atribuídos pelos respectivos júris (Edgar Carneiro, Domingos de Oliveira e Nuno Júdice - Poesia; João Guerra, Fernando Marques e Saudade T. Lopes - Conto), sendo de salientar que o vencedor das duas provas foi a mesma pessoa (Or-

lando Neves), aliás autor já com obras premiadas e editadas, não sendo nenhum dos agraciados natural ou residente de Espinho.

As obras de Manuel Laranjeira, lançadas pela ASA numa edição de muita qualidade (em dois volumes), foram apresentadas pelo professor Seabra Pereira, da Universidade de Coimbra, responsável pelo prefácio e compilação dos trabalhos de Laranjeira. Na sua dissertação, em que enquadra e caracteriza o pensamento deste vulto dos finais do século XIX, Seabra Pereira destaca o papel do escritor na construção de uma consciência colectiva e procura caracterizar a obra de Laranjeira através de uma sua frase reveladora, "sinto pensando e penso sentindo", da consciência que tinha sobre a importância do sentimento na produção literária, não do ponto de vista perfilhado pelos seguidores do idealismo romântico, mas de quem exterioriza um "optimismo amargo", de quem protagoniza um "suicídio galvanizante", que não nos leva ao desânimo, mas motiva-nos a prosseguir. Numa carta a António Carneiro, Laranjeira deixa-nos esta mensagem de forma muito clara:

«A virtude é a ânsia de compor a vida como uma obra de arte, a beleza, a ânsia de compor uma obra de arte como a vida. Sim, meu amigo, é preciso trabalhar, trabalhar, trabalhar, incansavelmente, obsessivamente».



Elsa Tavares

«A preservação dos valores culturais é uma responsabilidade!»

«A vida antiga tinha raízes, talvez a vida futura as venha a ter. A nossa época é horrível, porque já não cremos - e não cremos ainda. O passado desapareceu, do futuro nem alícerces existem».

Raul Brandão define assim com uma clareza angustiante e dolorosa a situação política, económica e social de Portugal na viragem do século XIX.

(...) Antero de Quental, Camilo Castelo Branco, Raul Brandão, Soares dos Reis, entre tantos outros, definem-se como figuras trágicas do

desespero que alastra por todo o país. A angústia e a revolta, o desespero e a necessidade de mudança andam como nunca de mãos dadas.

Em Espinho e neste contexto, a figura de Manuel Laranjeira tem um significado muito particular.

Médico e escritor marcante dos finais do século XIX, pensador destacado da corrente vulgarmente conhecida por pessimismo nacional, Laranjeira escolheu Espinho como palco privilegiado para o teatro dos seus sentimentos: os tédios, as paixões e os de-

sencantos, a lucidez amarga, o empenhamento ideológico.

Foi em Espinho que Laranjeira praticou a amizade com Amadeu de Sousa Cardoso e Unamuno e a partir de Espinho que lançou o seu olhar sobre a sociedade portuguesa.

Mas também foi em Espinho que consolidou os ideais republicanos, tendo exercido o cargo de Presidente da Comissão Municipal Administrativa, em 1911, pouco após a implantação da República, de que era um convicto defensor.

(...) Acolhendo a iniciativa sugerida pela Assembleia

Municipal, e sempre em sintonia com os vogais indigitados por esta para integrarem a comissão executiva das comemorações do 80.º aniversário da morte de Manuel Laranjeira, o pelouro da Cultura da C.M.E. levou a cabo um programa diversificado, procurando atingir vectores culturais significativos e diferentes sensibilidades da comunidade.

(...) Todas as iniciativas citadas contribuíram para a animação cultural da cidade e para a divulgação da Vida e Obra de Laranjeira, aproxi-

mando-o mais do nosso quotidiano e das novas gerações.

A intemporalidade do seu pensamento terá extravasado os limites do mundo literário e filosófico, abrindo-se um contacto mais estreito com a sociedade espinhense de hoje.

A certeza de ter contribuído para essa aproximação entre Laranjeira e Espinho, quando se caminha em largos passos para um novo século, é um factor de satisfação e um desafio permanente para os Órgãos Autárquicos do Município, cientes da responsabilidade que detêm como agentes de divulgação e preservação dos valores culturais e da dignidade humana.

VENDE-SE

- 1 bicicleta de corrida profissional de baus
- 1 alarme G.T. de automóvel, potente (oferta da montagem)
- 2 aquários de água quente, completos (oferta de peixes e montagem)
- 2 máquinas de Super 8 e 1 de 8mm (oferta de 1 câmara de filmar)
- 1 divisória de 15m de comprimento por 15m de altura em madeira, com vidro (oferta da montagem e do tecto falso)
- 1 móvel de 4m por 2m de altura, com capacidade para 15 gavetas, todo em ferro (oferta das 15 gavetas em madeira, 3 das quais com fechadura)
- Ford Capri G.T. 1600 em bom estado. Ano de 72. Carro já de colecção. Cor roxa

Tudo isto a preços incríveis!

Aceitamos ofertas para cada um dos artigos.
Motivo da venda: necessidade de desocupar espaço.

Mandar propostas (para cada artigo) em envelope fechado para:
Apartado 303 - 4504 ESPINHO CODEX

IMPAR

acessórios de moda
para
senhora e homem

Centro Comercial Palmeiras - Loja 14
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Maracanã^H
RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
Tel. - 724248 - 4500 ESPINHO

Câmara Municipal

□ Tigres na sessão

A nova Direcção do Sporting de Espinho esteve nesta reunião de 25 de Maio, que, por ser a última do mês, foi aberta ao público. O presidente dos "tigres", Oliveira Maia, quis aproveitar a oportunidade para expor alguns dos problemas com que o clube se debate, nomeadamente: apoio às actividades amadoras; realização de obras de manutenção e conservação do campo de jogos para as camadas jovens, sito na Estrada do Golfe; e construção de um novo complexo desportivo.

Depois de ouvir atentamente a exposição, a Câmara informou que iria, dentro das possibilidades, continuar a apoiar a colectividade, como tem vindo a fazer até à presente data. Afirmou, ainda, que, relativamente à situação do campo de jogos, iria procurar dar satisfação às pretensões do S.C.E., com a celeridade possível.

□ Lotes adiados

Ao concurso para a "Alienação de 9 lotes de Terreno Urbanizado junto à Igreja de Paramos" não apareceram concorrentes, pelo que o executivo municipal deliberou prorrogar, por mais 30 dias, o prazo para admissão ao mesmo.

O facto de o concurso ter ficado deserto terá a ver com dois motivos: por um lado, o preço que está a ser pedido por cada lote não encoraja propriamente qualquer um, questão que foi severamente criticada pelos vereadores Artur Bártolo e Casal Ribeiro; por outro lado, os 9 lotes, além de se situarem junto à Igreja, têm ao pé de si o cemitério da freguesia. Com este panorama, esta paisagem, não admira que eventuais concorrentes fiquem ainda mais desencorajados...

□ Bolsas de estudo

Vera Lúcia Ferreira Sousa e Rui Pedro Marques Silva foram os alunos da Academia de Música de Espinho que mais se distinguiram no ano lectivo 1992/93. São eles, pois, que irão receber as bolsas de estudo anualmente atribuídas pela Câmara de Espinho. Esta marcou a cerimónia de entrega das mesmas para a sua reunião pública do corrente mês, a realizar no próximo dia 29.

□ Alterações

Nesta reunião, foram aprovadas, por maioria, a 3.ª alteração ao Orçamento Municipal e a 2.ª alteração ao Plano de Actividades, ambos referentes a 1993. A registar, nos dois casos, os votos contrários dos vereadores Artur Bártolo e Casal Ribeiro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A reunião da Assembleia, que teve lugar no passado dia 24 de Maio, foi bastante produtiva. Acabou com as moções, contrariou a entrada imediata do concelho de Sto. Tirso na Área Metropolitana do Porto e aprovou o plano de pormenor que vai enquadrar, do ponto de vista urbanístico, a nova Escola C+S em Silvalde.

MOÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS

Com uma inusitada celeridade, o plenário aprovou três moções, cada uma com intuítos diferentes e sentidos de voto a condizer. Fora a questão particular de chapar com Brunoy nas placas identificativas da cidade que reuniu uma maioria contrária, a Assembleia deliberou sobre diversos assuntos:

a) - Recomendação à Câmara Municipal para providenciar no sentido de

colocar nas principais artérias de entrada no concelho placas de identifica-

ção de Espinho (votação por unanimidade da proposta do CDS);



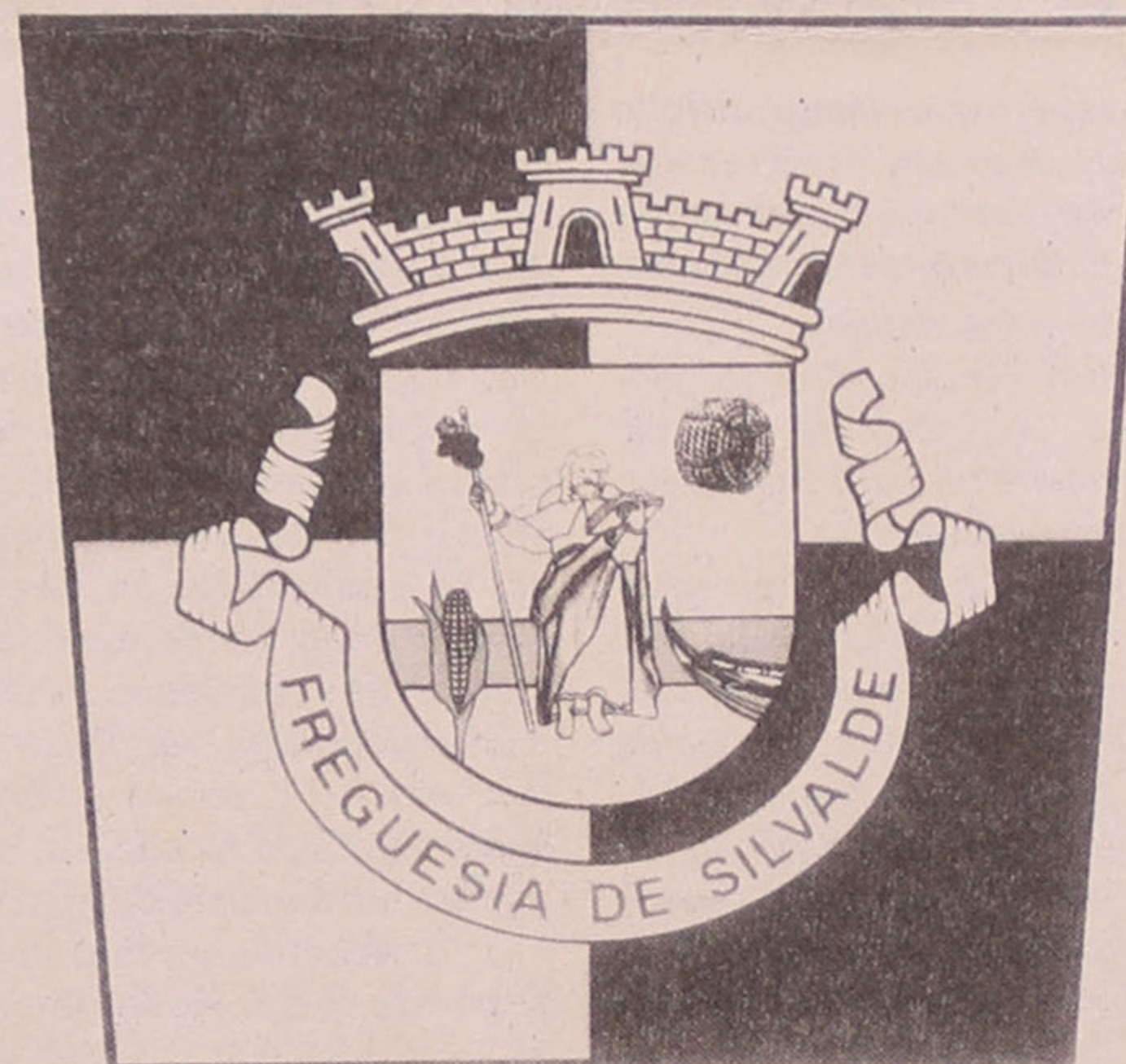
Abel Gonçalves - um silvaldense satisfeito

b) - Manifestação de profunda preocupação com actos repressivos do Governo, nomeadamente contra profissionais da polícia e agricultores, apelando para os caminhos do diálogo (votação com 14 votos a favor e 12 contra, por proposta da CDU);

c) - Recomendação no sentido de que o executivo instale semáforos nos ângulos das ruas 20 e 41, atendendo ao número significativo de acidentes que lá se têm verificado (votação por unanimidade da proposta do CDS).

Á. M. DO PORTO

A Assembleia Municipal aprovou por esmagadora maioria (25 votos a favor e 1 contra) um parecer, proposto pelo PS, e solicitação pela Assembleia da República, desfavorável à integração de Santo Tirso na AMP, e contrária à posição de Correia de Araújo, aberta aos alargamentos. Significativa foi a posição do PSD, anuindo à posição dos socialistas.



Silvalde tem brasão

Pela primeira vez na sua História, foram elaborados o selo, brasão e bandeira da Junta de Freguesia de Silvalde. A simbologia desses elementos (já impressos em galhardete) pretende sistematizar alguns dos símbolos mais representativos da freguesia: o seu padroeiro, S. Tiago, que lhe deu o nome durante a Idade Média; a coexistência entre a actividade agrícola (espiga) e a piscatória (barco) como fontes de rendimento tradicional; e a importância da indústria têxtil (cordas) no desenvolvimento industrial da freguesia, nomeadamente em matéria de cordoaria e tapeçaria.

Estúdios

Vitor Lancha

Laboratórios profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC, M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso).

Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8.

Apartado 303 - 4504 Espinho Codex
Telef. Resid. 725344 - Telef. Estúdios 7310367



O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!



AGrupamento Industrial
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO LDA

SEDE RUA 19 N.º 241 / 247 TELEFONE 720267

VENDE-SE

Câmara de filmar V. 200, 8mm semi-profissional, com acessórios, mala, tripé, bateria, cabos de ligação e foco de iluminação. Pela urgência: 65.000\$00.

Para mais informações contactar "Café Pinguim" (Zé Beto)
Rua Esmojães - Anta - Espinho

VENDE-SE

Câmara de filmar Handycam V8, Sony, com acessórios, mala, tripé, bateria, cabos de ligação e foco de iluminação. Pela urgência: 22.000\$00.

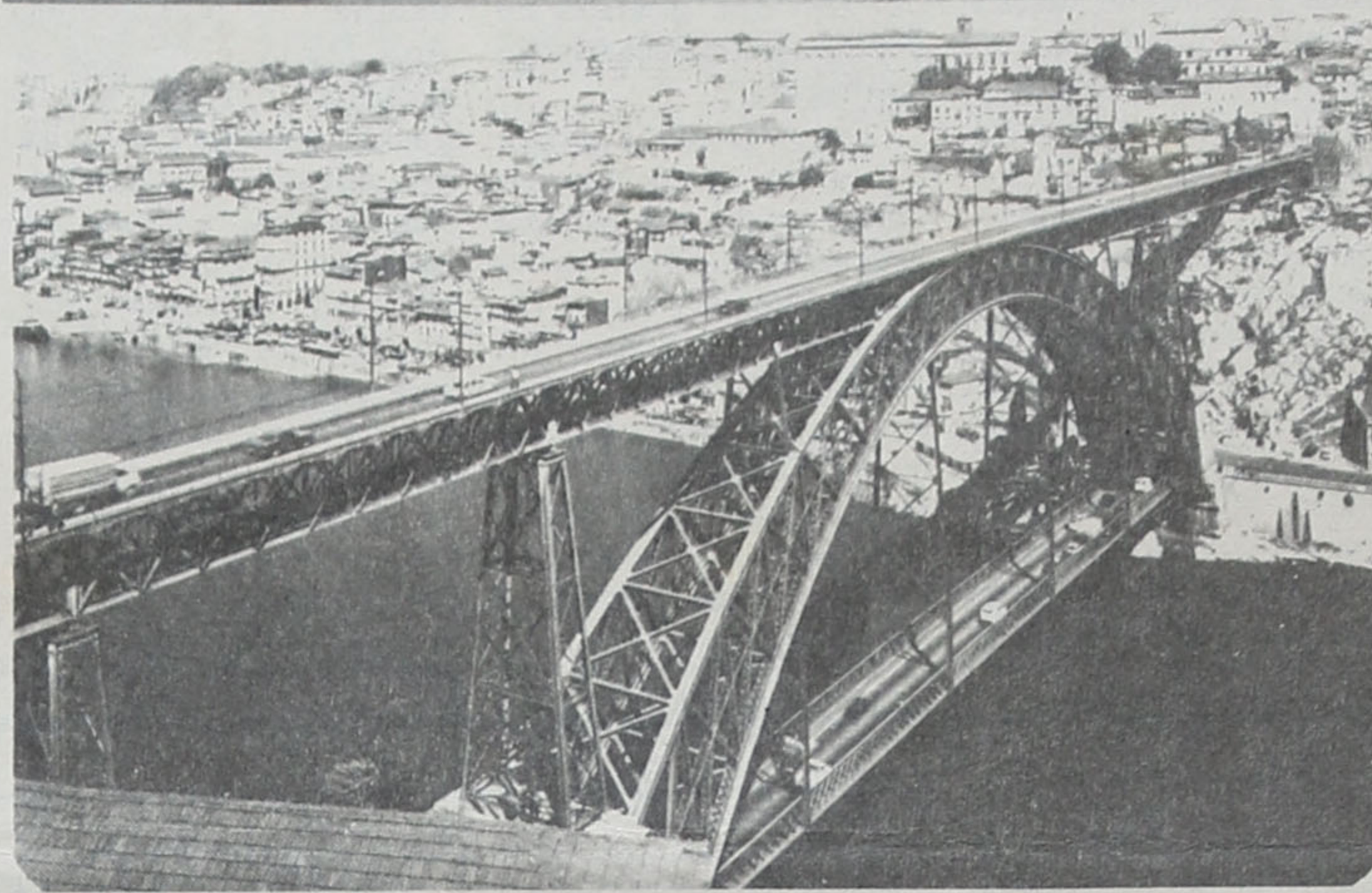
Para mais informações contactar "Café Pinguim" (Zé Beto)
Rua Esmojães - Anta - Espinho

Escola C+S em Silvalde tem plano aprovado

Os espinhenses, quando se sabeterem da iniciativa de um deputado social-democrata esta entrada das terras dos jesuítas no grande Porto.

«(...) As áreas metropolitanas, sendo figuras de criação recente, carecem de um período de adaptação a fim de se consolidarem as práticas de cooperação e os mecanismos de funcionamento. Neste momento, os nove municípios que integram a Área Metropolitana do Porto procuram definir campos comuns de intervenção e soluções práticas que lhes dêem corpo. O espírito de solidariedade intermunicipal precisa de ser suficientemente exercitado e carece de enquadramentos institucionais bem definidos. A cooperação entre a Administração Local e a Administração Central ainda tem um conteúdo pouco claro, sendo urgente proceder-se à articulação de políticas e à consequente transferência de competências e meios. Por outro lado, o quadro legal aberto com a entrada em vigor da Lei n.º 44/91, continua por completar em domínios tão sensíveis e decisivos como o regime das finanças metropolitanas, o estatuto jurídico dos titulares dos órgãos políticos, o processo de transferência de competências do nível municipal para o nível metropolitano ou o regime jurídico de participação e criação de empresas metropolitanas.

«No entender da Assembleia Municipal de Espinho o desejável alargamento das áreas metropolitanas só deverá ocorrer quando estas se consolidarem e oferecerem mais garantias de



...mas também se falou de placas e do Grande Porto

O julgamento de Xanana

Correia de Araújo apresentou uma moção especial, fora do pacote em discussão, aceite pela mesa e votada unanimemente pela Assembleia Municipal, a propósito do julgamento de Xanana Gusmão e que condena a prepotência do regime indonésio perante as legítimas aspirações do povo de Timor.

«O julgamento de Xanana Gusmão foi um acto injusto, ilegítimo e ilegal que culminou com a condenação a prisão perpétua do líder da resistência timorense.

«Tratou-se de uma autêntica farsa, desde logo traduzida na incompetência do Tribunal para julgar este cidadão português e constituindo-se assim num total desrespeito pelo direito Internacional e numa clara afronta e insulto à Comunidade Internacional.

«Assim, a Assembleia Municipal de Espinho lamenta e repudia tão ignóbil acto expressando a sua mais viva indignação por mais este atentado contra os direitos humanos, não só de um cidadão mas de todo um povo, levado a cabo pelo regime anti-democrático da Indonésia».

um funcionamento eficaz e efectivo».

A EXPANSÃO DA CIDADE

Espinho cresce de tal forma, que não cabe nos seus limites originários e espraia-se para as freguesias mais centrais. É o que acontece notoriamente em Anta, funcionando como argumento de contra-ponto aos argumentos históricos para defenderem a elevação a vila, e o que começa a notar-se em Silvalde. A ansiada edificação de uma escola C+S, capaz de descongestionar os estabelecimentos de ensino tradicionais e enquadrada numa solução urbanística equilibrada que prevê habitações para duas mil pessoas e zona arborizada, mereceu a concordância unânime da Assembleia e de alguns silvaldenses presentes. Apenas Carvalho e Sá, o trulento autarca parmensense, quis demonstrar o seu protesto pela não localização da escola numa zona mais próxima da "sua" (salvo seja!!) freguesia, ausentando-se antes da votação.

Abel Gonçalves, o autarca socialista que preside aos destinos da freguesia de Silvalde, tinha motivos para se mostrar satisfeito no final da reunião.

Silvalde ganhava um plano de urbanização, culminando um longo período de aspirações e lutas, logo numa altura em que a freguesia aparece como a única do concelho a ter brasão próprio, com galhardete e tudo. É que existem maneiras diferentes de afirmação...

Assembleia com humor

1. Correia de Araújo (CDS) - "Propomos, em conclusão, que a cidade tenha placas de identificação com os nomes de Espinho e Brunoy. E isto não é um provincianismo fácil..."

Jorge Carvalho (CDU) - "pode não ser um provincianismo fácil, mas é de certeza um provincianismo difícil!"

Carlos Gaio (PS) - "Espinho geminou-seagora com Brunoy, mas pode vir a fazê-lo com outras cidades. Ficaremos, assim, com uma placa cheia de gémeos e nem poderemos ler o nome de Espinho".

2. Carvalho e Sá (PSD) - "Gostaria que estivesse cá o vereador dos semáforos para lhe fazer umas perguntas..."

Ferreira de Campos (PSD) - "O senhor vogal, não existe nenhum vereador dos semáforos!"

Carvalho e Sá (PSD) - "Pois não, é do trânsito, mas com esta história dos semáforos fiquei confundido com tanta luz".

3. Nuno Pimenta (PSD) - "O PCP está muito preocupado com as pretensas acções repressivas do Governo, mas não levantou a voz para protestar contra o massacre de Tianamen".

JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

AVIÁRIO PINTASSILGO
Aves Canoras - Pássaros Exóticos - Cães e Gatos de Raça
Alimentação especializada para: Aves, Peixes, Cães, Gatos, etc.
Rua 62, n.º 552 - 4500 ESPINHO

Café * Confeitaria
Tropicana
Salão de Chá
Rua 19 * Telef. 724915 * 4500 ESPINHO

Cabeleireiro
Instituto de Beleza
ROSILI UNISEXO
EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

CASA MARRETA
Caldelrada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACETAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Meta
Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda
José da Costa Abreu
RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª
Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.
Artigos Desportivos
e
de Pesca
Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

CÁTIA SILVA - a campeã de patinagem da A.A.E.



Depois de Rita Santos, atleta da secção de patinagem artística da Associação Académica de Espinho, se ter sagrado campeã regional no ano transacto, este ano foi a vez de Cátia Silva repetir a mesma proeza.

Saber quais são as aspirações da menina dos olhos bonitos da secção e fazer um ponto da situação relativamente ao trabalho que tem sido levado a cabo na secção de patinagem artística da Académica de Espinho, foram os nossos objectivos ao falar com Cátia Silva e Ana Maria, treinadora e responsável pelos êxitos agora alcançados.

A primeira comparação que fizemos quando vimos Cátia Silva pela primeira vez foi - imagine-se! - com uma boneca. Menina de corpo franzino, olhos doces, e muito, muito tímida, Cátia Silva não embandeira em

arco pelo facto de ser a mais recente estrela da secção.

O primeiro contacto da campeã academista com a patinagem artística deu-se por intermédio da mãe, Arménia Silva. Nessa altura, a Cátia tinha 4 anos. Depois, foi a ascensão. Hoje, a Cátia só pensa em melhorar cada vez mais a sua prestação desportiva. É ela quem o confirma:

"Um dia, gostava de ser uma patinadora muito conhecida".

Por enquanto, e porque é preciso dar tempo ao tempo, Cátia trabalha afincadamente - tanto na escola onde é... **"mais ou menos"**, como na patinagem artística - para que um dia possa ser mais que uma vulgar patinadora. Mas antes que isso aconteça, é preciso de percas essa timidez. Combinado?

□ O INSUSTENTÁVEL PESO DOS PROBLEMAS

Ainda que as coisas na secção de patinagem artística não estejam a correr a 100%, Ana Maria, treinadora dos 25 atletas (apenas 3 meninos) que compõem a secção, é da opinião que **"as coisas já estiveram piores"**. Há 3 anos a trabalhar na formação de uma "nova escola" de patinadores, Ana Maria acha que o problema principal que a secção enfrenta é a **"falta de apoios"** e, consequentemente, a **"falta de dinheiro"**. É pelo dinheiro que tudo - ou quase tudo - passa. É que, **"por incrível que pareça às pessoas, esta é uma modalidade muito cara"**.

Além da falta de apoios (as pessoas em geral e os patrocinadores em particular não olham com bons

olhos para a patinagem artística), outro dos problemas que mais preocupa a treinadora são as deficientes condições de trabalho derivadas da sobreocupação do pavilhão. E dá provas de como as coisas se passam dia-a-dia: **"Nós temos muitos problemas com as horas dos treinos. Temos que nos sujeitar às horas mortas do pavilhão que são das 15 às 17 horas. O que acontece é que a maioria das alunas tem aulas à tarde, o que faz com que apenas treinemos aos sábados e aos domingos"**.

Apesar de todas as contingências, Ana Maria não desanima: **"O meu objectivo é que, daqui a algum tempo, uma destas miúdas possa ir a um campeonato da Europa. É essa a aposta que estamos a fazer"**. Que a aposta se concretize são os nossos votos. □ V.M.

«Maré Viva» n.º 812 - 03.06.93

"ESPIGEST - GESTÃO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00930/930507 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 01 N.º e data da apresentação Ap. 02/93.05.07

Rosa Paula da Silva, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Manuel Joaquim do Couto Pereira e mulher Maria Judite de Sá Ribeiro, casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação **"ESPIGEST - GESTÃO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LIMITADA"**, e tem a sua sede na Rua 32-A, n.º 1011, 1.º direito, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

2.º

A gerência pode mudar a sede social dentro deste concelho, ou para concelhos limítrofes.

3.º

A sociedade tem por objecto a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA E DIRECÇÃO DE EMPRESAS; CONTABILIDADE, VERIFICAÇÃO DE CONTAS E ESCRITURAÇÃO COMERCIAL.

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma de um milhão setecentos e cinquenta mil escudos pertencente à sócia Maria Judite de Sá Ribeiro, e outra de

cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Manuel Joaquim do Couto Pereira.

5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada à sócia Maria Judite de Sá Ribeiro, que desde já fica nomeada gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ ÚNICO - Em ampliação dos poderes normais de gerência, a gerente poderá comprar e vender viaturas automóveis.

6.º

A cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios, é livre, ficando desde já autorizada a sua divisão; porém, quando para terceiros, depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios em primeiro lugar e a sociedade em segundo, do direito de preferência na sua aquisição.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

8.º

A sociedade assumirá, nos termos do artigo dezanove, do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a constituição e aquisição de bens.

Está conforme o original.

Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 12 de Maio de 1993.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

Estúdios

Fotografia e Vídeo

Vitor Lancha

★ Descodificação de todos os Sistemas do Mundo

★ Transformação de 8mm, Super 8mm e 16mm

★ Todo o tipo de reportagens

Fotografia Industrial, Vídeo Industrial, T-Shirts, Bonés, Isqueiros, Esferográficas, Agendas, Calendários, Autocolantes, Brindes Nacionais e Estrangelros, Porta-Chaves, etc. **CONTACTE-NOS! TEMOS PREÇOS ACESSÍVEIS**

MULTIBRINDE

Brindes Publicitários

Vitor Lancha

Apartado 303

4504 ESPINHO CODEX

Rua 25, 342 - 1.º Dt.º (Res.)

Telefs. 7310367 - 725344

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

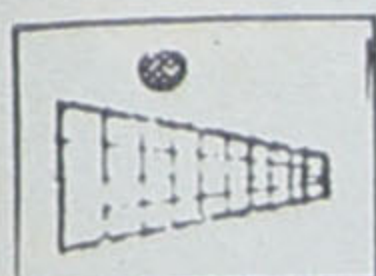
Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO



VOLEIBOL

"Tigres" continuam na 1.ª divisão

A equipa masculina do Sp. Espinho, vencendo em Gondomar e Matosinhos, respectivamente o Nun'Álvares e o Aldeia Nova (3-0 em ambos os jogos) e beneficiando da derrota em casa do Esmoriz, frente ao Nun'Álvares (2-3), garantiu a permanência na 1.ª divisão, independentemente dos resultados que vier a obter nas últimas duas jornadas, em que receberá o Esmoriz e o Nun'Álvares.

Também a equipa de Gondomar, após a vitória em Esmoriz, garantiu a subida à primeira divisão, em troca com os rapazes da "barrinha", que regressaram à 2.ª.

A equipa feminina praticamente já garantiu a permanência, após vencer o Taipense (3-1), bastando-lhe a conquista de um "set" no próximo jogo, frente ao Esmoriz, para acompanhar o Fluvial, que já garantiu a continuidade na divisão maior do nosso voleibol.

"MINIS" DO ESPINHO EM GRANDE

Decorreu no passado domingo, no pavilhão do Sp. Espinho, a final do campeonato regional de "minis" B, no qual as equipas "tigres" estiveram em particular evidência, já que, tanto no sector masculino como feminino, se sagraram campeões.

Nos rapazes, o Espinho foi 1.º, à frente do C. Maia, C. Carvalhos e AAE Esmoriz, enquanto que em meninas as espinhenses ficaram à frente do Ac. S. Mamede, C. Maia e Esmoriz.

De parabéns a secção de voleibol do Sp. Espinho, que demonstra estar a trabalhar no bom sentido, ou seja, no sector mais jovem, formando atletas que poderão vir, um dia, a ser jogadores da equipa senior.

SELECÇÃO SUB-17

A selecção nacional de sub-17 masculina vai disputar em

Espinho, entre os dias 4 e 6 de Junho, a "poule" de apuramento para o campeonato do mundo da categoria, juntamente com a França e a Polónia. A "poule" B, que se vai disputar também entre nós (Espinho e Esmoriz), engloba as equipas da Roménia, Croácia, Grécia e Hungria. Recorde-se que a equipa vencedora de cada um dos grupos, mais o melhor dos dois segundos, garantirão o apuramento para a fase final do mundial, a disputar em Setembro, na Turquia.

Será uma boa oportunidade para os espinhenses poderem ver em acção alguns jogadores que no futuro serão certamente grandes nomes do voleibol, em confronto com os nossos melhores rapazes, entre os quais os atletas da AAE: Bruno Lima, Pedro Sá e Luís Sousa. Espera-se que compareça muito público, para acarinharem a nossa selecção.

Programa dos jogos

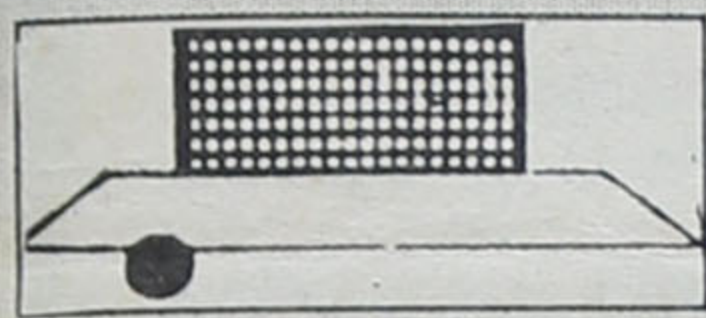
Poule B: sexta-feira, 4,

16H, Croácia-Hungria no pav. Esmoriz; 19H, Grécia-Roménia no pav. SCE; sábado, 5, 15H, Hungria, Roménia no pav. SCE; 17H, Croácia-Grécia no pav. Esmoriz; domingo, 6, 16H, Grécia-Roménia e Roménia-Croácia no pav. Esmoriz.

Poule C: sexta-feira, 4, 21H, Portugal-França no pav. SCE; sábado, 5, 19H, França-Polónia no pav. Esmoriz; domingo, 6, 21.30H, Portugal-Polónia no pav. SCE; segunda-feira, 7, 10.30H, 2.ª poule B-2.ª poule C no pav. SCE.

Entretanto, regressou de França a selecção feminina de sub-17 que, em Longuyon, disputou a fase de apuramento para o mundial.

Não foi muito feliz a participação desta selecção, que integrou as atletas Sofia Sousa e Andreia Teixeira, do SCE, já que foi derrotada nos três jogos que disputou: 3-0 pela França e Holanda e 3-1 pela Bélgica.



FUTEBOL

Tirsense, 2 - Espinho, 0

A análise dos números deste jogo de Sto. Tirso é por demais enganosa. O resultado (2-0) apenas indica que os almeçados 2 pontos ficaram na companhia dos jesuitas ou - se preferirem - dos beneditinos, discípulos de S. Bento (como se sabe, patrono de Sto. Tirso), igualmente conhecidos na gastronomia pelo famoso licor de Singeverga, que é nome do Mosteiro dos ditos Beneditinos, nos arredores de Sto. Tirso.

Com tanta bânção, nem o s. Pedro, patrono de vareiros espinhenses, hierarquicamente superior dos outros patronos nada pode fazer. Nem mesmo os irmãos Calheiros, os justiceiros da refrega, apesar dum caseirismo manifestado no critério disciplinar, particularmente na arte de colorir de amarelo, foram demónios a quem se possa assacar culpas.

Mas também aqui os números são enganosos e enganadores: 3 amarelos para o Espinho, 2 para o Tirsense; quanto a vermelhos, 2 para o Espinho, nenhum para o Tirsense. Dir-se-ia que os homens

da beira-mar foram à beira-rio armados de violência. Pura ilusão: que o digam as pernas de Marcos António e de Alain.

Dos 90 minutos que o jogo deve ter tido apenas uns escassos 20 foram de domínio tirsense. Desses 20, 13 foram logo os iniciais com demasiados erros, demasiado caros. Logo aos 2 minutos, os avançados de Sto. Tirso ensaiaram o golpe que viria a ser executado com primor aos 5 minutos. E nem percebemos sequer quem deveria ter marcado Vinicius. Tanto julgamos ser Victor Silva como dito. Acabamos por concluir, 8 minutos depois, que afinal não era nenhum Vinicius, novamente, concluiu o talvez único erro de silvino. Dos outros 7 minutos que o Tirsense dominou ficaram-nos na retina umas três ou quatro hipóteses de golo negadas pela agilidade de Silvino a redimir-se do erro inicial.

O resto foi domínio atabalhoado do Espinho. Domínio mastigado, quesilento, cheio de passes errados (Dito, sobretudo), sem garra nem visão de jogo. Voltamos a ver Ado

esperar em vão para marcar um canto. Acabou por fazê-lo para três colegas na área. Gilson e Ado recuados. Chico Faria apenas se viu a fazer bem o que não devia ter feito - vir buscar jogo cá atrás: valeu-lhe esta luta os dois amarelos com conseqüente vermelho. Aziz e Joel, os dois mais inconformados, tentaram lançar a equipa mas, pareceu-nos, tinham recebido ordens para não se abalancharem no ataque. Alain foi talvez o único batalhador da equipa do Espinho. Jogou 35 minutos mas atacou mais que o resto dos companheiros. Ainda por cima jogou quando o Espinho estava reduzido a 10 e depois a 9 elementos. Zinho foi o jogador mais ausente, ausente sobretudo pela falta que fez a sua presença. Quase sem querer, procurávamos Zinho, na esperança de o ver pôr ordem na aquela bagunça. Das expulsões, escusadas, diremos apenas que não se podem aceitar em atletas maduros e profissionais. O lance de Chico Faria apenas podia dar o que deu - o segundo amarelo. Dito, ao discutir como o fez, também não poderia querer outra coisa que não fosse a dispensa para o último jogo do campeonato.

Deste último jogo falaremos agora. Talvez que Dito não devesse mesmo jogar no próximo domingo por opção de quineto. De facto, parece-nos o jogador mais dispensável. Isto porque o Espinho só pode manter-se na 1.ª divisão

com uma vitória sobre o Salgueiros. O empate apenas daria hipótese caso o Tirsense e o Braga não pontuem (o Braga joga em casa com o Famalicão, e o Tirsense joga em Faro com o invencível Farense). Esta hipótese colocava os três - Espinho, Braga e Tirsense - todos com 29 pontos a discutir entre si a descida. Desceria o Espinho e o Tirsense (o desempate entre os três far-se-ia pelos pontos entre si: Braga 5, Tirsense 4, Espinho 3). Resta, pois, a hipótese de o Espinho ganhar ao Salgueiros, fazendo 29 pontos. Desceria automaticamente o Chaves e o Salgueiros, acompanhados do Braga ou do Tirsense se ambos não conseguissem pontuar. Mas bom seria que o Braga ganhasse e o Gil Vicente perdesse. É que nos jogos com os galos de Barcelos nós somámos 4 pontos enquanto com os arcebispos de Braga apenas somámos 1. Mas se o Espinho perder, quanto a nós a desgraça fica feita. Mas se o Braga e o Tirsense resolvem ganhar, a desgraça pode ir parar também ao Famalicão e ao Estoril, que não estão assim tão tranquilos quanto isso.

Portanto, campeonato de afritos até ao fim. E entre afritos, em caso de vitória com o Salgueiros, o Espinho é pelas contas feitas o menos afrito. Portanto, cabeça fria e muito voluntarismo. Os espinhenses estarão lá, como têm estado sempre ao lado do Espinho: para o bem e para o mal. Lá estaremos.

'LEÕES': BAIRRISTAS E POPULARES

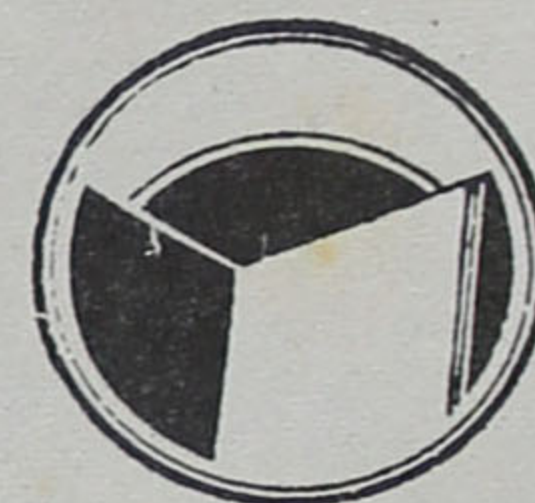
Os Leões Bairristas, o clube mais consagrado da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, conquistou a Taça dos Campeões. A prova, iniciada no passado dia 5 de Dezembro de 1992 e finda no mês de Maio de 1993, juntou as equipas vencedoras dos campeonatos populares dos concelhos de Amarante, Guimarães e Espinho.

"Foi uma boa prova. Praticou-se bom futebol. A nível organizativo também não houve lacunas". Foi com estas palavras elogiosas que o treinador dos Leões, José Santos, sintetizou a forma como decorreu a Taça dos Campeões... populares. Os resultados alcançados pela equipa espinhense nesta prova foram os seguintes: Leões, 1 - Estradinha, 4; Juni de Guimarães, 2 - Leões, 2; Estradinha, 0 - Leões, 3; Leões, 2 - Juni de Guimarães, 1.

□ Taça com campeonato

Leões Bairristas e Desportivo de Anta são os finalistas da edição 93 da Taça da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Depois de nas meias-finais os Leões terem vencido os Águias de Anta por 1-0 e de o Desportivo de Anta ter ganho à Nova Semente por 5-3 na marca de grandes penalidades (no final do tempo regulamentar registava-se um empate a uma bola), agora é a vez de ambos medirem forças. Quanto ao dia, hora e local onde o mesmo encontro se realizará estamos a zero. Esperamos ansiosamente que elementos da Associação ou outras fontes bem colocadas desempatem esta questão. Pelo leitor amante do futebol.

Amar é um verbo que os Leões conhecem de cor e salteado. Principalmente, se este for aplicado ao futebol. É que os ditos senhores - além da Taça dos Campeões e da Taça da Associação - também estão a um passo de serem campeões pela 5.ª vez consecutiva na 10.ª edição do campeonato. Ainda bem que, neste capítulo, as personagens principais não são apenas os reis da selva - também o Académico e a Associação de Esmojães estão na corrida para o título mais apetecido.



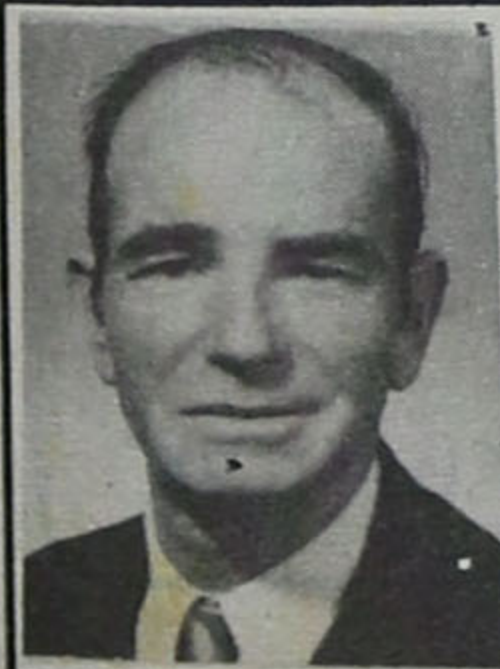
Passeio

Cultural

NASCENTE - 20/Junho

Conímbriga
e
Montemor-o-Velho

Informações na sede a partir de 8/Junho



António Fernando de Sousa

(Almirante)

Missa de 5.º Aniversário

A Família comunica a todas as pessoas de suas relações e amizades que será celebrada missa no próximo dia 13 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.



Sónia Alexandra da Silva Mano

Missa de 4.º Aniversário

Seus pais, irmãos e demais família informam todas as pessoas de suas relações e amizades que mandam celebrar missa, por alma do seu ente querido, no próximo dia 8 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todos quantos comparecerem a este piedoso acto.

Bilhetes Postais

Avizinham-se as eleições autárquicas e, com elas, as máquinas partidárias entram em funcionamento acelerado.

Entre nós, e para confirmar a regra, aí estão os partidos em plena azáfama, como que cumprindo determinado ritual, a apresentar os seus candidatos a um ritmo ou cadência quase planeada, dir-se-à mesmo, tática.

E assim foi: primeiro um, algumas semanas depois, o outro, depois outro e, para fecho do leque autárquico de representação a quatro, falta ainda um último.

Há sempre um último!

Em jeito de aparte, não escondo que bem gostaria de ver aqui confirmado o adágio popular de que "os últimos são os primeiros". Bom, mas toda esta cíclica rotina é natural e normal.

O que já não será tão natural nem tão normal é a forma e o método encontrados para a escolha ou designação dos candidatos, em particular, dos cabeças-de-lista.

Verifica-se efectivamente uma descaracterização crescente das eleições autárquicas, e isto um pouco por todo o país.

Muitos dos candidatos não possuem qualquer ligação ou vínculo à Terra por onde concorrem e, sem o necessário elo ou afinidade, vêm-se desprovidos dos mais elementares conhecimentos da realidade local.

São muitas vezes imposições e estratégias de ordem ou índole nacional que ultrapassam e se sobrepõem aos "meros" e "puros" interesses locais. As autárquicas surgem-nos deste modo cada vez mais "nacionalizadas" (entenda-se, com carácter nacional) ou até mesmo "internacionalizadas". Isto nada tem a ver com Maastricht, embo-

ra o tratado permita a referida internacionalização, mas a questão é mais profunda e já vem de trás, fazendo até lembrar um outro fenómeno chamado futebol onde já há muito que os clubes deixaram de contar exclusivamente com os jogadores da Terra para passarem a procurar reforços em tudo que é sítio, predominantemente no estrangeiro, assumindo-se assim e em definitivo como desporto "estrangeirado".

O poder central, os governantes, as direcções nacionais ou estados-maiores dos partidos olham cada vez com mais atenção e com mais apetite o Poder Local. Este detem hoje uma importância crescente (vejam-se os casos das Câmaras de Lisboa e Porto) e, por altura das eleições, são muitas vezes os interesses nacionais que ditam as regras.

E assim, onde estava o interesse da nossa Terra passa a existir o interesse do nosso partido ou da sua estratégia a nível nacional, e ao slogan "Pela Nossa Terra" contrapõe-se o slogan "Pelo Nosso Partido".

Alguns candidatos são, por isso, verdadeiros *outsiders* da vida política local, uma espécie de pára-quadistas ou até, talvez melhor dizendo, extra-terrestres autárquicos que quando aterram não conhecem nada nem ninguém à sua volta.

Mas nada do que se acaba de dizer colide com a necessidade de renovação, reafirmando-se aqui ser esta não só salutar como até imprescindível a um adequado desenvolvimento dos diversos órgãos e instituições.

Que venham caras novas e gente nova desde que tragam consigo o espírito autárquico que se traduz, em suma, num verdadeiro espírito de sacrifício.

Afinal, e como atrás se disse "há sempre um último" também agora se diz: "Há



sempre uma primeira vez".

E que vivam os neófitos! O "espectáculo" autárquico está aí. A começar. Muitas peripécias vão acontecer. Muito engenho e arte. E representação. O CDS-PP pode com isso ganhar (historica-

mente) uma Câmara no Alentejo.

Alguns casos insólitos. Outros, apenas episódios curiosos como aquele do Major que, num abrir e fechar de olhos, foi da Boavista a Gondomar, demonstrando,

por antecipação, os méritos do Metro de Superfície.

Restam-nos por isso mais algumas surpresas e ir registando alguns factos curiosos.

Entretanto... que é preciso, necessário e urgente, di-

gnificar as eleições autárquicas restituindo-lhes a genuína verdade e a pureza da sua essência, lá isso é!

Porque se assim continuarmos vamos no mau caminho... e é pena!

☐ A. Correia de Araújo

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
 PAGO